

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA-RUA DA CONSTITUICAO

losas, dizia elle  
fará cousa  
ficazmente

ito da MA LAPA N. 3

ASSIGNATURA  
Folha do dia . . . 40 rs.  
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em  
qualquer tempo, mas terminam sempre em  
março, junho, setembro ou dezembro.

Quarta-feira 28 de Junho de 1882

Num. 143

**Agencias**  
**JORNAL DO COM-**  
**o vende-se nos se-**  
**es pontos:**  
e do mercado, venda de  
amillo da Rosa.  
do mercado, taboleiro n. 1,  
ge Xavier;  
da Constituição n. 46, ven-  
João Manoel Teixeira.  
de Monino Deus n. 85 A,  
o Porfirio José Rodrigues.  
Aurca n. 18, venda de José  
sio de Carvalho.

**PHARMACIA POPULAR**  
5 LARGO DE PALACIO 5  
O Sr. Euphasio Cunha chama a  
atenção do leitor para os annuncios  
que publica na quarta pagina.

**AGUIA DE OURO**  
LOJA DE FAZENDAS DE  
**SEVERO FRANCISCO PEREIRA**  
Tem sempre completo sortimento  
de algodões, riscados, baõtas, chitas,  
flanellas, lanziinhas, cassinetas, li-  
nhos pannon, casimiras, chales, ca-  
nizos e outros muitos artigos a pre-  
ços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

**CONFETARIA E REFINAÇÃO**  
**PERSEVERANCA**  
Completo sortimento de doces, as-  
sucareos refinado e grosso, vinhos, o  
que ha de mais confavel ao es-  
tomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5  
J. A. Portilho Bastos,

**E VENDER BARATO!**  
Café moído superior a. . \$800 kil.  
Dito em grão . . . . . \$500 >  
Fumo Rio Novo picado. . 2\$500 >  
Dito > > em corda. 2\$300 >  
**NO ARMAZEM DE**  
**Ricardo Barbosa & C.**

**OFFICINA DE MACHINAS**  
DE  
**MANOEL JOAQUIM COELHO**  
Tem sempre completo sortimento  
de paineis e balaustres de ferro fun-  
dido para saccadas, gradis, portões,  
pruças, jardins, etc., e concerta  
machinas de costura.  
31 RUA DE JOÃO PINTO 31

**OLEO DE FIGADO**  
DE  
**BACALHAU**  
DESTERRO  
H. W. FISON & C.

**O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS**  
**ANTONIO THOMÉ DA SILVA**  
tem seu escritório e residencia á rua  
Aurca n. 1, onde pode ser procurado  
das 7 horas da tarde até as 10 da tarde.

**LOJA DA ANCORA**  
**ERNESTO BAINHA & C.<sup>a</sup>**  
Encontra-se sempre um luxuoso  
sortimento de setins, linho e seda,  
lãs, chitas, flanelas, pannon, caze-  
miras e outros muitos artigos, como  
sejaõ: chapéus de sol de seda, cami-  
zas, meias, etc., etc., tudo por  
preços os mais commodos possiveis.  
**VENHÃO VER PARA CRER**

**DEPOSITO ESPERANCA**  
7 RUA DO SENADO 7  
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200  
o milheiro.  
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e  
1\$500 o cento.  
Fumo em corda muito forte, dito pi-  
cado superior dito Rio-Novo.  
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro  
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

**ARTHUR BESSON**  
**DENTISTA**  
Retira-se desta cidade no dia 19  
do corrente, e voltará á ella no  
principio de Dezembro.  
120 RUA DO PRINCIPE 120

**H. W. FISON & C.**  
declarão que do dia 15  
do corrente mez em di-  
ante não recebem mais  
notas do tesouro nacio-  
nal do valor de 500\$  
da 4<sup>a</sup> estampa.

**HOTEL DA AMERICA**  
**LAGUNA**  
Bons commodos, boa collocação,  
com vista para o mar, serviço ra-  
pido, e com todo a asseio.  
Diaria . . . . . 2\$500  
**THOMAZ PEREIRA NETTO**

**VENTAS ESPECIAES**  
**MA MA PLANEIRA NOS OLHOS**  
para a vista, artificio curativas,  
habitado para avaliar e  
perce joia de ouro e brilhantes  
e mister mediante ra-  
zantificação.  
ou sua applicação para o n. 13,  
para a protecção do  
nivel publico.  
A DA CONSTITUICAO 13

**FOLHETIM** 135

**Ados do Paris**  
POR  
**TERMINA**  
**VENEIRA PARTE**  
**VIGANCA**  
IV  
RA  
aconteceu perguntou o  
dantando:  
quando pôl rapidamente  
que havia. A cousa era  
de Ouro, cu-  
Tronc  
Pedro Chof-  
checido pe-  
como um recidivista  
ou, como diz da gy-

ria dos galés, como um cavallo de  
retorno.  
Era um gatuão que tentara um  
roubo com arrombamento. O nego-  
cio era bom, e o jury mais de uma  
vez lhe faria as contas.  
Entretanto, como em materia de  
policia ha regras invariaveis, era de  
toda necessidade proceder no gabi-  
nete do principe a um rapido corpo  
de delicto.  
—Incommodal-o hemos o menos  
possivel, disse o magistrado.  
O principe deu as suas ordens, e  
os laçaios, trazendo luzes, precede-  
ram os diversos personagens desta  
scena até ao gabinete em questão.  
Durante este curto trajecto o com-  
missario dizia ao principe:  
—Ha entretanto neste negocio um  
lado singular. Recabi um bilhete  
anonymo, convidando-me a que me  
achasse ás 11 horas defronte do seu  
palacio.  
—Deveras?  
—Veja o bilhete, continuou o ma-  
gistrado, mostrando ao principe um  
pedaço de papel grosso e engordura-  
do, sobre o qual, por duas avultadas  
mente ignorante, estavam traçadas  
estas linhas.

Eis a copia e o bilhete:  
« Senhor comissario, se quiser  
achar-se hoje ás 11 horas em frente  
do palacio do principe de Bellina,  
haverá de ver coisas que o intereçao.»  
—Esta carta é de uma mulher,  
disse o commissario, sem duvida al-  
guma antiga amante desse misera-  
vel, que foi por elle abandonada e  
que se quiz vingiar. Nessa gente, es-  
tes incidentes são muito frequen-  
tes... se eu soubesse, porém, que era  
sõmente isto, tinha mandado os meus  
agentes, se hem que, emendou o ho-  
mem delicado, julgo-me feliz por  
ter de fazer pessoalmente o seu co-  
nhecimento.  
Tinham entrado no gabinete.  
Era uma peça de um gosto severo  
e de uma elegancia de bom tom.  
Grandes portas de cavallo lavra-  
das dividiam as paredes d'onde pen-  
diam panoplias magnificas. Alguns  
quadros de escollidos e nobres por-  
nomes celebres, a a casa a inteli-  
gencia artistica tarão. Toda a  
parte da parede em frente  
de da retunda que os olhos a ave-  
nido, era destinada a receber  
No centro da porta um enorme so-  
apresentou-se a vista

cretaria cheia de livros e papeis,  
por entre os quaes se erguiam al-  
guns bronzes.  
Nos cantos, grandes bahys do se-  
culo XVI, capazes de fazer a felici-  
dade de um antiquario.  
Mas foi para o principe um dolo-  
roso choque ver os batentes abertos,  
as fechaduras quebradas, as gavetas  
dispersas pelo chão. A secretaria  
fôra igualmente forçada, e os papeis  
n'ella contidos tinham sido revolvi-  
dos na pressa do ladrão que pouco  
se importa com a correspondencia,  
e só procura dinheiro.  
—Vamos a isto, disse o commis-  
sario, comecemos por passar revista  
n'este cidadão...  
—Oh! não lhe ha de encontrar  
grande cousa, disse o principe, por-  
que não guardo valores aqui, e...  
—Entretanto aqui está dinheiro,  
interrompeo o commissario, a quem  
dos agentes acabavam de entregar  
alguns papeis encontrados no bolso  
do bandido. Dinheiro ingloz, confun-  
do o commissario, notas do ban-  
co.  
O principe deixou escapar uma  
exclamação de surpresa.

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

COMPANHIA DE SEGUROS MARIIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

JÁ SE PODE TER CAVALLO GORDO

com pouco dinheiro! E pôde-se mesmo, pois, já se vende um sacco de milho superior por 3\$500!

—Aonde?

—Na rua de João Pinto (antiga Augusta) n. 6.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especificos*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, e os preços sempre com o mez.

RECLAMAÇÃO

A bem da saude publica, é deurgente necessidade, que a camara municipal mande entulhar com arêa e pedregulho, mór parte das ruas da cidade, que quando chove, ficam intransitaveis.

A NOVA EDILIDADE

Perto está o dia em que o corpo eleitoral deve reunir-se para exercer ainda uma vez o seu direito do voto.

Não trata-se, porém, agora, de eleger um representante da nação, um cidadão que vá curar dos interesses geraes d'esta e das de mais provincias do Imperio, não; os comicios, que vão ter lugar no dia 1.º de Julho proximo, hão por fim escolher onze cidadãos dotados de bom senso que, conhecendo as necessidades peculiares d'este municipio, tenham revelado amor a este bello torrão que occupamos e dando mostras de interesse pelo bem-estar de seus habitantes.

Deve, portanto, haver todo o criterio nos suffragios do 1.º de Julho.

Cumpra que cada eleitor, antes de lançar a sua cedula na urna, considere que n'ella está incluido o

nome d'aquelle de quem dependem por quatro annos a nossa commodidade, o nosso socego, a nossa fortuna e até a nossa existencia.

Devemos escolher homens que já conheçam o estado d'este municipio e tenham vontade, sómente vontade—porque querer é poder—de melhora-lo.

As nossas ruas apresentam um aspecto horripilante e indigno de uma capital tão frequentemente visitada pelo estrangeiro. A infeliz idéa de juncal-as de barro, que poderia ter uma util applicação as reduzio a esse deploravel estado em que se acham, tornando-se intransitaveis com a menor chuva que cae.

Os corregos que atravessam a cidade reclamam medidas sérias, para que não continuem a ser outras tantas fontes geradoras d'essas epidemias que tão a miúdo nos visitam.

As praias, que deveriam conservar-se sempre limpas, ali estão constantemente cheias de immundicies, cujas exhalações viciando a atmospheria constituem-se em poderosos agentes corruptores do nosso estado sanitario.

Essa porção de animaes e até de aves, que vemos apascentar-se nas praças e ruas, muito depõe contra a nossa civilisação: o europeu que aqui desembarca fica formando um juizo muito desfavoravel a nosso respeito, ou supporá que esta ilha é uma fazenda de algum potentado.

Os generos ali existentes expostos á venda devem ser examinados, afim de evitar-se a reproducção de factos, que se fôr dado, de ingerir-se certos artigos em máo estado, que talvez possam a causa eficiente de algumas enfermidades que ultimamente se têm desenvolvido entre nós.

E' pois, tendo em vista o melhoramento d'este estado de cousas, que o digno corpo eleitoral deve concorrer ás urnas, lançando n'ellas os nomes de cidadãos que estejam dispostos a proporecionar a este municipio os beneficios de que tanto carece.

QUESTÕES PROVINCIAES

Não quero demorar-me na analyse do acto d'essa presidencia que, pela segunda vez adiou a assemblea provincial. A simples narração que nullo, mento fiz de semelhante não e a leitura dos *considerandos* com que o administrador da provincia procuou fundamentar a sua determinação, bastarão para, no espirito da

camara e de todos, trazer a condemnação de uma iniciativa, que constitne perigosissimo precedente para as liberdades de que goza o paiz.

Acredito piamente que o partido liberal não quererá encampar a responsabilidade de semelhante acto e se apressará em tirar de si qualquer participação ou cumplicidade n'uma resolução tão contraria á letra das nossas leis fundamentaes.

E' de sentir que o presidente, cujos primeiros actos indicavão certo desejo de acertar, tenha repentinamente tomado rumo tão extravagante e tão fóra dos habitos de reflexão e de prudencia que devem distinguir aquelles que tem por missão dirigir os seus concidadãos, dando-lhes exemplos de respeito ás leis e devendo ser e primeiro a zelar o seu bom cumprimento.

Não fallemos mais n'isso. Já está lavrada a sentença.

Tratemos agora da grande questão que, ha muito tempo, preoccupa o espirito de muitos filhos d'essa provincia, e se impõe, mais do que nunca, á attenção de todos; tratemos da estrada de ferro que deve ligar Santa Catharina ao Rio Grande do Sul.

Já fallei n'ella na camara, mas sem aquella insistencia que será de urgencia usar, para conseguir do governo alguma cousa. Dous motivos me detinhão: primeiro a esperança de que, achando-se no gabinete um filho de Santa Catharina, para o qual essa questão deveria ser empenho e preocupação de todas as horas, de todos os momentos, o problema ir encaminhar-se de prompta solução; em segundo lugar, o receio de levantar contra a idéa a deputação rio-grandense, que até pouco tempo era o grande empecilio á realisação d'aquellas esperanças viciaes.

Esse obstaculo está quasi que de todo arredado. A natureza, obstruindo pouco a pouco a barra do Rio Grande, encarregou-se de demonstrar á evidencia que o *verdictum* do eminente engenheiro hyraulico Hawekshaw havia sido infelizmente exacto e que aquella entrada estava irremediavelmente condemnada. Cada vez mais apuradas de tornão as condições de navegabilidade d'aquella perigoza barra e o commercio de toda a provincia brada por providencias e apella para os seus representantes afim que consigão dar remedio aos males que está soffrendo ha tantos mezes e que tendem, de dia para dia, a aggravar-se.

Hoje a deputação rio-grandense já concorda que a estrada de ligação com a provincia de Santa Catha-

rina é util; e tar em como ção ás diff. ALE... futuras. A... asuz argumele dou... ponto especiondos... nha ferrea D. cor... de intresses da... da provincia e que... barra do Rio Grand... saveis á parte meridi... «Faça se a est... será, dizem elles... tambem do porto e bai... da-se a trabalhos de l... e promissora o ração.

Que trabalho, poré... ses? Que expediente... sciencia hydraulica, c... tão fallivel, mais do q... quer outro ramo da... afim de acudir áquelle... mettimento?

As obras n'essa esp... requerem certas e determ... cumstancias que são co... de frente pelo que se pas... ra do Rio Grande. Qua... paradas as aguas, quant... arenoso o chão, quanto... tida a côsta de ventos cu... de direcções normaes, ta... são as probabilidades de... segurança nos trab... pñbender a mão d... melhorar as condiçes de... to maritimo.

Ora é justamen o opp... vemos na difficulsa solu... querida. Quantiddes enc... areias carregada irregul... por violentas earentezas... bravios e flagelados por ve... assoprao quasi constant... rante o anno inteir, eis o... lho que se ergue ate á e... ção do engenheiro ratico... zesse tomar a si o imp... fazer alguma cousa... resistisse ás causas de... truição.

Foi o que o emi... shaw comprehendeu... Accusação-no de... visto a barra en... sem se entregar a... radas pesquisas. A es... não é fundada. O gra... go tinha perfeito coo... muitos trabalhos, los... mente; sabia de, das... cagem e, aiud mais... da maxima importância... tudando des... do norte... da do Brazil as cor... timas que a,anhão. T... todos os elementos pre... etos para ,vrrar um... sivo, que, s factos se e... de justificar plena e ca... Gast...-se-hão

ulosas, dizia elle, e nun-  
do fará cousa que sir-  
s. efficazmente.

ue com jito se tem dis-  
do com a praticagem da bar-  
Rio Grande e com palliati-  
be a quantias collossaes, ain-  
dias o proclamou o sr. de-  
Camargo. Se então quizes-  
meçar obras de mais vulto,  
o dispendio a quantias a-  
simas sem certeza alguma  
bom emprego, quantias que  
nas a estradas de ferro, che-  
para lhes dar um desenvol-  
capaz de satizfazer as exi-  
as duas zonas da provin-  
e sul.

emente agrada ou pare-  
ao espirito da deputa-  
andense o projecto de  
nto do intitulado porto  
Quê fica porém esse  
cuas qualidades de abrigo  
preconizadas como ex-  
? Nada mais, nada menos  
ao lado de um dos canaes  
do Rio Grande, de cuja  
participa pois completa-  
quando-se sujeito aos mo-  
vertiginosos das grandes  
areias acarretadas pelo

o opp-  
sa solu-  
des enor-  
irregul-  
rentezas,  
s por ver-  
stantem-  
in, eis o  
ate á ec-  
o ratico  
o imp-  
ousa  
sas de

o emi-  
endeu  
e tor-  
a.  
r a non-  
s. A co-  
O gr-  
ito cou-  
hos dos  
de, das  
ra; livro  
c mais  
ortancia  
o norte-  
as cor-  
nhão.  
ntos pre-  
ar um  
actos se  
ena e ca-  
e-hão

o emi-  
endeu  
e tor-  
a.  
r a non-  
s. A co-  
O gr-  
ito cou-  
hos dos  
de, das  
ra; livro  
c mais  
ortancia  
o norte-  
as cor-  
nhão.  
ntos pre-  
ar um  
actos se  
ena e ca-  
e-hão

o emi-  
endeu  
e tor-  
a.  
r a non-  
s. A co-  
O gr-  
ito cou-  
hos dos  
de, das  
ra; livro  
c mais  
ortancia  
o norte-  
as cor-  
nhão.  
ntos pre-  
ar um  
actos se  
ena e ca-  
e-hão

porto só se encontra na provincia  
vizinha de Santa Catharina.  
Não ha fugir d'ahi.

ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY  
(Continúa)

COMMEMORAÇÃO DO PORTO DE PAIVA

Quantia agenciada pela respectiva commissão..... 75\$000

— cidade da La-  
Segue hoje para Manoel Henri-  
guna o nosso amigo administrador  
que de Souza, dias geraes e pro-  
da meza de ren-  
vancias.

E HONTEM

DIZI, Pl a moda da chave,  
...que ... ainda a verda-  
mas que ... abrir a provin-  
deira que tem de

+ lores não es-  
...que os conservad... a entrada  
tão muitos contentes com o eleito elei-  
do partido das classes no  
toral proximo...

+ as pre-  
...que um grupo de libera... ra ve-  
tende votar no sr. Leitão pa-  
reador...

...que s. terá occasião de man-  
dar reproduzir o seu Timon...

+  
...que o sr. Lau fica sem o car-  
vão...

Consta-nos que por um tele-  
gramma do côrte, de ante-hontem,  
foi removido para a comarca da  
Estancia, Sergipe, o juiz de direi-  
to de S. José, dr. Manoel d'Azeve-  
do Monteiro.

Consta-nos que veio ante-hontem  
um telegramma da côrte, assegu-  
rando não estar o ministerio em  
crise.

Falleceu no lugar denominado  
Zimbos, a 12 do corrente, D.  
Francisca Roza de Andrade, victi-  
ma de febre pernicioso.

A finada era irmã do nosso ami-  
go sr. José Joaquim de Andrade,  
residente naquella localidade.

Por telegramma da côrte, sabe-  
mos estar dispensado do cargo de  
fiscal da estrada de ferro D. The-  
reza Camargo, o sr. engenheiro  
João Carlos Greenhalg, e nomeado  
para substitui-lo o engenheiro Pe-  
dro Luiz Taubois.

O novo presidente nomeado pa-  
ra esta provincia chama-se Antonio  
Gonçalves Chaves Junior.

CLUB LUZO-BRAZILEIRO  
Este o titulo de uma sociedade  
tres annos creada na cidade de  
Itajahy, nesta provincia, e que,  
nos informam, vai progredindo, gra-  
ças á persistencia dos seus socios  
e de sua boa directoria.

E' sociedade dramatica, dançan-  
te, e possui uma pequena biblio-  
theca, á qual a presidencia desta  
provincia tem por diversas vezes  
offerecido livros, principalmente na  
presidencia do sr. desembargador  
Rodrigues Chaves.

Foi um dos fundadores desse  
club o nosso amigo Manoel Hen-  
rique de Souza, ao qual, foi por  
seus amigos offerecida naquella  
club uma lauta ceia, quando agora  
foi áquella cidade.

Muito se tem empenhado no des-  
envolvimento daquella sociedade o  
respectivo presidente sr. Manoel  
Marques Brandão, negociante.

Dizem-nos que o sr. Guilherme  
Asseburg offereceu ultimamente um  
bonito panno de bocca para o thea-  
trinho desse club, o qual é socio.

Como catharinoses, estimamos  
registrar nestas columnas tudo quan-  
to attesta o desenvolvimento de  
nossa provincia; e, desejando ao  
Luzo-Brazileiro de Itajahy toda  
prosperidade, aconselhamos a seus  
membros muita união e boavon-  
tade.

SEMPRE A MÃI!  
O *Jornal d'Armenterie*  
narra a seguinte scena de he-  
roismo, de que só o amor de  
mãe é capaz

Um rapaz de Sec-Bois,  
communa deieux-Berquid,  
de 10 annos, voltando da es-  
cola, aventurou-s a penetrar  
em um lago de gelo. O gelo  
rompeu-se e o imprudente de-  
sappareceu sob a agua. Um  
outro pequeno, que vi isto,  
correu á casa mais proxima:  
era a da mãe. Esta não hesi-  
tou em atirar-se ao abismo,  
em mergulhar e procurar o  
baixo d'agua. Debalde se fe-  
e se fatiga nos gelos; seu ros-  
to e suas mãos estão cheias de  
sangue; procura todavia sem  
descanço. Ao voltar, de falli-  
eida, pela segunda vez, a tona  
d'agua, um joven agarrou-a e  
levou-a para a casa della, on-  
de lhe prestarão os vizinhos,  
assim como os filhos, os ne-  
cessarios soccorros.

Ao recuperar os sentidos,  
apresentou-se á vista da infe-

liz mãe um tristissimo espe-  
taculo: o cadaver daquelle por  
quem ella empregára esforços  
supremos para o arrancar da  
morte.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 27 ás 4 horas da tarde  
Barometro 771,0.  
Thermometros: minimo 15,2,  
maximo 20,0.  
Céo limpo, vento nullo.

Foram hontem abatidas para  
consumo da cidade 11 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição municipal

Ao illustrado eleitorado do mu-  
nicipio desta capital apresentamos  
os seguintes nomes para vereado-  
res de nossa camara municipal.

Como se verá não se podia ser  
mais exigente na organização de  
uma chapa para aquelle fim; a que  
vai seguir-se confecção nada com o  
maior escrupulo, encerra, para o  
fensa a grande numero de cid  
incompatibilizados, o que o  
do conservador tem de mai  
pathico em suas fileiras.

A eleição, a que se vai  
der, nada tendo de politico  
que em virtude da lei da  
directa, as camaras mun  
passarão a ser *parlamentares*  
trativas, nenhum cidadão de qu  
quer partido que seja, está inhi-  
do de votar, n'um d'aquelles  
mes si lhe merecer a confiança  
a opinião publica começou a i-  
nifestar desde a publicação da m  
ma chapa.

Por outro lado precisamos  
cidadãos, que estejam a par dos n  
lhoramentos modernos a introdu-  
zir-se e adoptar-se n'um municipio;  
e a nenhum dos inframencionados  
poderá irrogar-se a injuria de des-  
conhecimentos d'aquelles melhora-  
tos.

Cada cidadão vota  
n'um unico nome.

Assim não fica adstricto, por  
muito bom correligionario que seja  
(si for politico), a levar á urna um  
nome pelo qual não tenha decidida  
sympathia.

Precisamos cuidar seriamente das  
necessidades de nosso municipio:  
Eo precisamos pois, a occasião de ele-  
germos uma camara na altura de  
nossos credits, capas de prover  
de efficaz remedio, necessidades  
urgentes.

Nas mesmas condições está a  
chapa de juizes de paz, que tam-  
bem segue, composta de pessoas  
todas, ou contando a pratica ne

essaria a um juiz, ou a intelligencia e conhecimentos, que sós podem supprir a pratica.

Esperamos pois, que os Srs. eleitores do municipio não deixarão de concorrer com o seu voto para o triumpho de chapas que tanto merecem, sendo que a maior garantia do eleitor está nas mesmas pessoas dos apresentados.

Cada eleitor, porém, vota em quatro nomes para juizes de paz.

Assim recapitulando:

Cada eleitor deve apresentar-se com duas chapas; uma tendo o rotulo—Para vereadores—e a outra o rotulo—Para juizes de paz.

A chapa para vereadores deve constar de um nome só.

A de juizes de paz deve constar de quatro nomes.

A eleição é no sabbado das chupas.

As chapas, a que se referem são estas:

- Para vereadores:
  - Conceição Eloy de Medeiros
  - José da Silva Junior
  - Philippo Nunes Pires
  - Delino dos Santos
  - Antonio Alves da Cunha
  - Custodio Dias Formiga
- Para juizes de paz:
  - Joel José de Oliveira
  - Feliciano Alves de Brito
  - Lydio do Livramento
  - Ignacio de Oliveira Favares.

**Agradecimento**

Os moradores da freguezia da SS. Trindade, atacados da epidemia que ali reinou, penhorados pelas maneiras affaveis, zelo e pericia com que foram tratados pelo Illm. Sr. pharmaceutico Travassos, não têm expressões que panteiem seu reconhecimento.

Um por todos.

**Eleição**

Para vereador, da camara municipal, o cidadão proprietario João Custodio Dias Formiga.

Muitos eleitores.

**EDITAL**

Lançamento... esta cidade se faz publico que se ella concluido e lançamento do imposto sobre industrias e profissões relativo ao proximo futuro exercicio de 1882-1883. Os cidadãos que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, o da-

verão fazer no prazo de 15 dias contados desta data, de conformidade com o art. 27 do Regulamento que baixou com o decreto n. 5690 de 15 de julho de 1871.

Alfandega do Desterro, 28 de Junho de 1882.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

**DECLARAÇÕES**

**AGENCIA CONSULAR D'ITALIA**

Se faz publico a requerimento do Sr. Ingaramo Appoline, agente da associação de seguros «Fiducia Ligure» e Commitatto das assegurações de Genova que precisa mandar a frete para Buenos-Ayres 170 toneladas pouco mais ou menos de tijoleiras de barro, pertencente ao carregamento da barca italiana Bianca Borzone, sendo as propostas recebidas na chancellaria desta Regia Agencia Consular d'Italia até o dia 30 de corrente mez, contendo ellas o importe do frete por tonelada.

Desterro, 25 de Junho de 1882.—O agente consular, José Agostinho Demaria.

**ANNUNCIOS**

**CARROS DE ALUGUEL**

O abaixo assignado, tendo feito aquisição de dois lindos e bons carros, vendidos expressamente da cidade, com excellentes commodos para passeios, casamentos, baptisados e todo o serviço de sua competencia, os põe á disposição do respeitavel publico, não só de dia, como a qualquer hora da noite.

São completamente garantidas a pericia, ordem e educação de seus boleeiros.

José Gonçalves da Silva.

7 RUA DO MENINO DEUS 47

**FEBRES DE MAU CHARACTER**

Sesões, etc.

Cura-se rapidamente com a

**AGUA DIVINA**

(unica verdadeira)

preparada e vendida por

EUPHRASIO CUNHA PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO

**ALTA NOVIDADE!!**

7 Rua do Principe

Chegou em direitura de Paris o que ha de mais novo a preço baratissimo

**ARTIGOS PARA SENHORAS**

Vestidos de casemira, feitos, a 32\$000, vestidos em côr, a 25\$00, 32\$000, 38\$000, 50\$000, 80\$000; paletots e mantel, a 2\$500, 4\$500, 7\$000, ditas brancas, bordadas de fio de Escossia para senhoras e meninas, de diferentes cores, ditos de viagem para senhoras, chapéus de sol para senhoras, chapéus de côres, ditos assetinados de 2\$500 até 1\$600, ditos bordados, para senhoras, chales de lã, capas de lã e meninas, vestidos para baptizados, de 4\$000 até 15\$000, ditos bordados a 5\$000, chapéus de setim, bordados de lã, luvas de pellicia brancas, chapéus para senhoras, vestidinhos e meninas, setim de todas as côres, a 2\$600 e outros artigos pertencentes a armarinho.

**ARTIGOS PARA HOMENS**

Seroulas e ditas de crotone, collarinho de seda para homens a 12\$000, ditos bonitos sortimento de gravatas modernas, ditos de beiseiro, por preços baratissimos, meias de fio de Escossia, brancas e lavas de casemira para o inverno, camisas de linho a 52\$ e outros artigos que estão á disposição do publico, na

7 Rua do Principe

**Tonico, Reconstituente, Regenerador.**

**VINHO DE MARS**

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Paris

Approvado pela Academia de Medicina

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidadade proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou que necessitam a reconstituição e regeneração do organo enfraquecido.

O VINHO de MARS do Doutor MOUCELOT, activa a circulação e restabelece as funções digestivas, recupera as forças e o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARS para o tratamento do rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Frac e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tónico, reconstituente e regenerador de excellencia o mais poderoso e de uma efficacidade sem com-

Consultar a nota acompanhando cada garraffa.

J. BATARD MORINEAU & Cie, Droguistas 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

**NESTA TYPOGRAPHIA**

precisa-se de dois meninos para a impressão do Journal do Commercio.